

EXCELÊNCIA ACOLHEDORA

Oi, professor! Quantas vezes você precisou exigir mais rigor sobre as atividades ou comportamento dos seus alunos? De que forma você comunica a eles essa necessidade?

Temos a tendência de achar que ser rigoroso é sinônimo de ser autoritário ou rude e dificilmente associamos essa palavra com atitudes cordiais. **Se você acha que rigor e cordialidade são características opostas, sua prática de ensino pode ser prejudicada ao longo do tempo.**

Recorde situações de sua vida profissional e pessoal em que você recebeu algum tipo de devolutiva. Talvez algumas pessoas se comunicaram com você de maneira gentil e outras de maneira mais rude. Em qual desses casos você se sentiu mais acolhido e impelido a rever suas práticas? Caso você não lembre de um exemplo, imagine as duas situações e pense em como você reagiria nos dois cenários.

“A excelência é o resultado de um trabalho que desafia o pensamento dos alunos de maneiras novas e interessantes.”

Pense em uma tarefa que você passou ou ainda passará aos alunos e imagine como seria alcançar um rigor acadêmico satisfatório, que te traria aquela sensação de dever cumprido. Como você auxiliaria seus alunos, de forma cordial, nesse processo?

Ao estabelecermos uma relação de altas expectativas com nossos alunos, podemos:

1. Criar um ambiente em que os alunos pensem criticamente e saibam como colocar em prática os conhecimentos aprendidos;
2. Encorajá-los a pensar de forma mais sofisticada sobre as ideias discutidas em sala;
3. Instigar a curiosidade para descobrir o que não sabem;
4. Cultivar características para desenvolvimento de caráter.

“Vamos encorajar e engajar nossos alunos para que eles sejam capazes de confrontar ideias e problemas significativos.”

Cobrar excelência de forma acolhedora pode parecer contraditório, mas você perceberá que são atitudes que podem, e devem, existir ao mesmo tempo. Boa prática!